

República Velha



República Velha

1.

A única lei de legislação operária que teve larga aplicação é aquela que um advogado dos fazendeiros de São Paulo, um ilustre Adolfo Gordo qualquer, ampliou: a lei de expulsão dos estrangeiros do território da república, aplicada aos operários mais ou menos estrangeiros que se organizassem em liga de resistência e cuidassem dos próprios interesses.

GIGI DAMIANI "O Brasil visto por um anarquista italiano" 04/09/1921.

Presente Álvaro de Oliveira Monteiro (3ª Testemunha), português, com trinta e cinco anos de idade, solteiro, padeiro, residente à rua Dois de Fevereiro numero cinquenta e nove, sabendo ler e escrever, inquirido disse que hoje, cerca de sete horas da manhã, conduzia um cesto de pão a fim de distribuir tal alimento a freguesia e ao passar pela rua Doutor Dias da Cruz um grupo de grevistas e empregados da padaria o forçaram a largar o cesto de pão no qual atearam fogo, impedindo assim que elle declarante exercesse o seu commercio; que desse grupo tomavam parte os acusados presentes que foram presos, tendo os demais conseguido se evadirem.

Brasil: Arquivo Nacional, 7ª Pretoria Criminal, Freguesias de Inhaúma, Irajá e Jacarepaguá - 1912-1922 (Fundo 72), Ano: 1912, Notação: 72.0465.

Os textos acima apontam para um quadro desolador da situação da classe trabalhadora brasileira na Primeira República. O primeiro foi escrito por um militante operário, e o segundo é parte integrante de um arquivo policial da época. Ambos demonstram tanto a ótica sob a qual as elites políticas viam o mundo do trabalho quanto a fragilidade do movimento operário.

Indique quatro razões que contribuíram para que esse movimento, no início do século XX, se encontrasse na situação descrita nos fragmentos.

2.

Tarsila do Amaral. *São Paulo (Gazo)* - 1924.www.movebr.wikidot.com

Tarsila do Amaral foi uma das principais artistas da Semana de Arte Moderna de 1922. A tela acima é representativa da primeira fase do movimento modernista no Brasil (1922 a 1930). Nesse momento, as propostas desses artistas e intelectuais encontravam eco em reivindicações de diferentes setores sociais do país, cuja mobilização levou ao fim da República Oligárquica, em 1930.

Identifique, a partir da tela apresentada, duas características da ordem socioeconômica defendida pelos modernistas na década de 1920. Em seguida, explique de que forma elas contradizem a política e a economia brasileiras vigentes à época.

Gabarito

1. O movimento operário no Brasil foi marcado por profunda divisão e rivalidades internas que o enfraqueceram, como os conflitos étnicos entre nacionalidades distintas e as divergências ideológicas e de objetivos entre anarquistas, socialistas, comunistas e "trabalhistas". Devem-se destacar também a fragilidade da indústria em um momento inicial da formação capitalista brasileira, responsável pela pequena repercussão do movimento grevista, e o posicionamento majoritário das elites políticas e econômicas, que apregoavam a "vocação agrária" do país. Some-se a isso a legislação essencialmente repressiva, que tratava a questão social como "caso de polícia", para que se possa compreender a dificuldade de organização dos trabalhadores nesse período.
(Fonte: Revista vestibular UERJ)
2. A obra de Tarsila do Amaral ilustra alguns dos principais valores reivindicados pelo movimento modernista no Brasil, na década de 1920: um cenário urbano, com fábricas, automóveis, avenidas e energia elétrica. A defesa da urbanização e da industrialização, vistos como símbolos de desenvolvimento para os integrantes da Semana de Arte Moderna, apresentava-se na contramão do modelo agrário-exportador vigente e criticava o domínio das tradicionais oligarquias agrárias, que controlavam o cenário político do país por meio dos currais eleitorais e do voto de cabresto. Esses novos valores colocavam em xeque a decantada "vocação agrária" nacional, princípio defendido por essas oligarquias, que servia de base às políticas econômicas, financeiras e tributárias desenvolvidas na Primeira República.

(Fonte: Revista vestibular UERJ)